

## XV Seminário Nacional de Bombeiros - SENABOM Goiania, Brasil, 2016

### A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO PRIMÁRIA NO ATENDIMENTO PRE-HOSPITALAR EM VÍTIMAS DE TRAUMA

Antonio Nunes de Lima Filho\*

\* *Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Alagoas*  
*antonionfilho@gmail.com*

**Resumo:** este artigo se trata de uma revisão de literatura acerca da importância da avaliação primária em vítimas de trauma e mostra o quão importante é essa avaliação ser realizada de maneira efetiva, garantindo assim uma maior chance de sobrevivência para essas vítimas, levando em consideração que o trauma é uma das principais causas de morte no Brasil e no mundo. Sendo mostrado também o quão importante é manter os profissionais da área sempre atualizados devido as constantes mudanças de procedimentos na área.

**Palavras-chave:** atendimento pre-hospitalar, avaliação primária, vítimas de trauma.

#### I INTRODUÇÃO

No Brasil e no mundo, o trauma é a principal causa de morte do indivíduo jovem. Mais de 120.000 brasileiros morrem por ano em consequência de acidentes e estima-se de quatro a cinco vítimas com sequelas permanentes para cada óbito. O atendimento ao paciente vítima de trauma requer avaliação rápida e sistemática das lesões, com imediata instituição de medidas de suporte. Sendo assim é de suma importância a realização efetiva da avaliação primária por ser um exame realizado em vítimas de trauma no atendimento pré-hospitalar (APH), visando identificar de maneira rápida, organizada e eficiente e que permita decisões quanto ao atendimento adequado e demande atenção imediata pela equipe de socorro, assegurando assim, maiores chances de sobrevivência.

#### II OBJETIVOS

O artigo tem como objetivo geral:

Mostrar a importância da avaliação primária em vítimas de trauma.

#### III METODOLOGIA

O estudo realizado se trata de uma revisão de literatura onde foram incluídos livros em português, no período de 2000 a 2015 e foram excluídos livros com ano de publicação anterior ao ano 2000, pela

constante atualização dos procedimentos e técnicas. A análise dos dados foi realizada através de uma revisão crítica do material encontrado na literatura, tomando por base os principais pontos de concordância com o tema.

#### IV DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS

O atendimento inicial a vítima de trauma é realizado em cinco etapas:

**A –** Abertura de vias aéreas e controle da coluna cervical.

O controle das vias aéreas tem destaque no atendimento ao paciente traumatizado. Ao permeabilizar as vias aéreas, deve-se lembrar da possibilidade de lesão cervical. Logo o profissional tem que ter certeza de que o pescoço foi manualmente mantido em posição neutra e escolher a manobra adequada de permeabilização das vias aéreas.



Fonte: Elaborada pelo autor

**B –** Verificação da respiração.

O profissional de APH deve providenciar, caso seja necessário, suporte ventilatório e oferecer oxigênio para manter a saturação superior a 95%, pois uma ventilação e oxigenação inadequada pode causar lesão cerebral secundária.

## XV Seminário Nacional de Bombeiros - SENABOM Goiania, Brasil, 2016

### C – Verificação da circulação.

O profissional deve verificar a presença de grandes hemorragias, perfusão capilar, umidade, coloração e temperatura, tratando de forma que a vítima não entre em estado de choque, podendo evoluir para o óbito.



Fonte: Elaborada pelo autor

### E – Exposição da vítima e análise do ambiente.

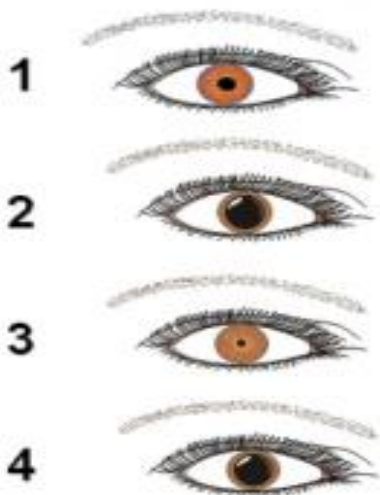
As roupas da vítima só serão removidas para expor lesões sugeridas por suas queixas, respeitando seu pudor (principalmente em vítimas do sexo feminino) e tomando cuidado com a hipotermia e o ambiente deve ser analisado em busca de mais informações que venham a ser úteis para o melhor entendimento da ocorrência.



Fonte: Elaborada pelo autor

### D – Estado neurológico.

Consiste em medir o nível de consciência da vítima em três parâmetros: abertura ocular, resposta verbal e resposta motora (Escala de Coma de Glasgow). Traumatismo crânioencefálico e Acidente Vascular Encefálico podem ser exemplos de causa do rebaixamento do nível de consciência.



Fonte: Google Imagens

## IV CONCLUSÕES E CONTINUAÇÃO

A avaliação primária é hoje uma peça chave para as vítimas de trauma, ofertando um tratamento rápido, eficaz e sistematizado no local do trauma. O profissional de APH deve dar ênfase a manutenção de vias aéreas, controle de hemorragias e avaliação do nível de consciência. Diante de tudo que foi exposto, é importante que haja uma educação continuada para esses profissionais, com base em treinamentos, palestras, reciclagens para que os mesmos estejam sempre preparados para prestar um atendimento de boa qualidade.

## V AGRADECIMENTOS

O autor agradece a sua Orientadora e ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Alagoas por todo apoio.

## VI REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

American College of Surgeons. *ATLS Student Course Manual – Advanced Trauma Life Support for Doctors*. 8th edition, 2008.

NAEMT. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado / NAEMT (National Association of Emergency Medical Technicians),

## **Revista FLAMMAE**

Revista Científica do Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco  
Seção 3 – Atas de Eventos Técnico Científicas  
ISSN 2359-4837 Volume 2, Nº03 - Edição de JAN a JUN 2016

### ***XV Seminário Nacional de Bombeiros - SENABOM Goiania, Brasil, 2016***

[tradução de Diego Alfaro e Hermínio de Mattos Filho]. – Rio de Janeiro : Elsevier, 2007 – 2ª Tiragem.

OLIVEIRA, Beatriz Ferreira Monteiro; PAROLIN, Mônica Koncke Fiúza; TEIXEIRA, Edson Vale Jr; FILIPAK, Vinícius Augusto; RUEDIGER, Ricardo Rydygier; CABRAL, Sueli Bueno de Moraes. Trauma: atendimento pré-hospitalar – São Paulo: Editora Atheneu, 2004.